

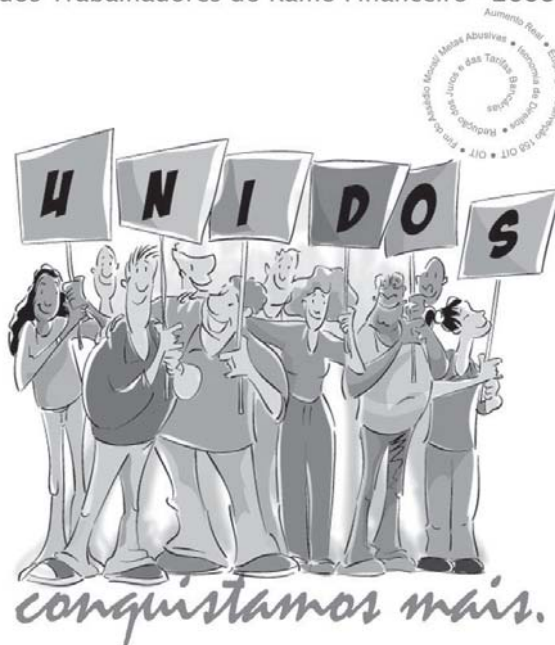
## Bancários em luta na América Latina

Bancários de vários países das Américas e Caribe fazem a Jornada Internacional de Luta entre os dias 19 e 22 de setembro, em busca de respeito à livre organização sindical dos trabalhadores e por negociações decentes e ampliação de direitos.

A iniciativa é da UNI Américas Finanças, sindicato global do setor financeiro nas Américas e no Caribe, e do Comitê de Finanças da Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), organização regional dos bancários, que realizarão mais uma ação sindical internacional conjunta nos principais bancos internacionais do continente.

A Ação Sindical começa no dia 19 de setembro, com atividades no grupo Santander; segue no dia 20, com ações no grupo BBVA; no dia 21, no Grupo ABN/AMRO e será finalizada no dia 22, no grupo HSBC. Nesta jornada, os trabalhadores se apresentam unificadamente em vários países com reivindicações específica em cada ban-

**CAMPANHA NACIONAL**  
dos Trabalhadores do Ramo Financeiro - 2006



COMANDO NACIONAL

SINDICATOS E FEDERAÇÕES

co, exigindo respeito, ampliação de direitos e fortalecendo seus sindicatos locais e a organização internacional dos bancários.

A luta dos trabalhadores por mais e melhores direitos, além das condições

de trabalho, é internacional. Afinal, o patrão é o mesmo, independentemente do país em que o bancário está.

A organização da jornada foi definida durante a 2ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, realizada em abril, em São Paulo, Brasil, promovida pelo Comitê de Finanças da CCSCS, UNI Américas Finanças e o Projeto de Ação Frente às Multinationais da CUT/Brasil e FNV/Holanda, com o apoio da CIOSL/ORIT, Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores.

Uma das deliberações da reunião foi a criação do banco de dados sobre as condições de trabalho e benefícios dos funcionários dos quatro bancos (ABN AMRO, BBVA, HSBC e Santander) em todos os países representados por essas entidades.

## 2ª Conferência UNI-Américas Finanças acontece em Assunção

A 2ª Conferência UNI-Américas Finanças acontece nos dias 16 e 17 de novembro, em Assunção, capital paraguaia. Durante o evento, será discutido o plano de luta para os próximos quatro anos, bem como os três principais eixos do

plano de ação: trabalho decente, direito sindical global e desenvolvimento sindical global. A organização e o fortalecimento das Redes Sindicais por bancos internacionais também serão temas de debate.

# Banqueiros, dispostos a discutir o Acordo Marco

As ações sindicais conjuntas organizadas internacionalmente no grupo ABN AMRO tem apresentado resultados. Em março, durante o 1º Encontro Internacional entre a Representação dos Trabalhadores e a Direção do ABN AMRO foi discutido a importância da construção de um acordo marco de direitos fundamentais. O evento contou com a presença do presidente da ABN para a América Latina, Fábio Barbosa. Esta atividade estabeleceu um caminho para o diálogo entre o banco e os trabalhadores internacionalmente organizados.

Em agosto passado, representantes dos trabalhadores e do Banco se reuniram com o intuito de estabelecer um cronograma de encontros que possibilitará a construção do Acordo. O principal objetivo do documento é estabelecer princípios e orientações para confirmar práticas e procedimentos, em especial, os relacionados aos direitos fundamentais do trabalho, como a negociações coletivas (leia-se a possibilidade de construção de acordos efetivos de trabalho entre as partes) e a livre organização sindical (incluindo o acesso aos locais de trabalho e a garantia de organização no local de trabalho).

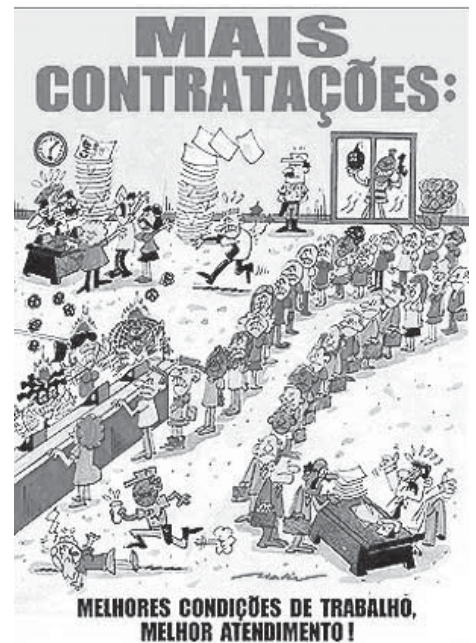
A 5ª Reunião da Coordenadora Sindical Internacional do Grupo ABN AMRO que aconteceu conjuntamente com a 3ª Reunião do Comitê Sindical

Internacional do Grupo ABN AMRO da UNI-Américas Finanças, em abril, em São Paulo, avaliou o resultado do encontro com o Banco, debateu a proposta de acordo marco a ser apresentada à direção do banco, além de discutir os principais problemas sofridos pelos bancários.

Esta reunião juntou bancários do ABN de diversos países da América Latina e foi realizada durante a 2ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, promovido pelo Comitê de Finanças da CCSCS, UNI-Américas Finanças e pelo Projeto CUT/FNV.

Importantes ações e resoluções saíram dessas reuniões. A primeira delas foi a realização do dia internacional de luta no ABN, em 23 de maio. Nos cinco países da América do Sul, representados pela Coordenadora Sindical, ocorreram atos e leituras de manifestos em frente às agências, o que atrasou a abertura delas naquela data.

A preocupação global continua sendo a demissão de funcionários. Em maio deste ano, o ABN anunciou a demissão de 2.400 funcionários, sendo 500 bancários na América Latina. O banco também despede funcionários de muitos anos de casa e contrata outros em condições e salários reduzidos, com menos benefícios, que desrespeitam os direitos adquiridos.



## Balanco social do ABN omite tudo que é ruim

Um estudo publicado no Jornal dos Economistas (nº 201 - abril / 2006), do Conselho Regional de Economia do Rio de Janeiro, analisa o Balanço Social do banco ABN Real e constata várias falhas. Embora seja o melhor balanço social do setor bancário brasileiro, o documento não aborda questões importantes como a satisfação dos clientes nem dos empregados. Sobre a questão das filas, nem uma palavra. Em relação aos juros praticados, o balanço se limita a citar suas linhas de crédito especiais. E sobre a qualidade do ambiente de trabalho, cita apenas os resultados positivos de uma pesquisa que mediu o engajamento dos funcionários à organização. Confira a íntegra do estudo no site do Corecon-RJ: [www.corecon-rj.org.br](http://www.corecon-rj.org.br)

**Baixada Bancários**

Home-Page: [www.bancariosbaixada.com.br](http://www.bancariosbaixada.com.br)

E-mail: [bancariosbaixada@bancariosbaixada.com.br](mailto:bancariosbaixada@bancariosbaixada.com.br)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EST. BANCÁRIOS DA BAIXADA FLUMINENSE

RUA PROF. HENRIQUE F. GOMES, 179 - CENTRO - DUQUE DE CAXIAS - RJ

CEP 25.020-200 - TEL. (021) 2671-0110 / 2671-3004

SUB-SEDE: RUA ENÉAS MARTINS, 64 - CENTRO - NOVA IGUAÇU - (21) 2658-8041

COORDENAÇÃO GERAL: JEFERSON E. ROMANO, ALCYON VICENTE E MARCELO DE OLIVEIRA SILVA

CONSELHO EDITORIAL: MARCELO DE OLIVEIRA SILVA, PEDRO HENRIQUES, RÚBIO BARROS E JOSÉ TADEU LIMA

TEXTOS E DIAGRAMAÇÃO: DC MÍDIA COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES

**Distribuição gratuita para a categoria**

HSBC

# Caminho aberto para discussão com banqueiros

A Direção do Grupo HSBC concordou em iniciar um processo de diálogo com os trabalhadores sobre a construção de um Acordo Marco. A primeira iniciativa será realizar um Encontro Internacional entre a Representação dos Trabalhadores e a Direção do Grupo HSBC, ainda em 2006, para serem discutidos os conceitos e visões que ambas as partes têm sobre o tema. A reivindicação dos trabalhadores é que a partir das perspectivas do Encontro seja definido um cronograma de reuniões para a conformação do Acordo Marco, que seja assinado entre as partes, e que expresse os direitos humanos fundamentais do trabalho.

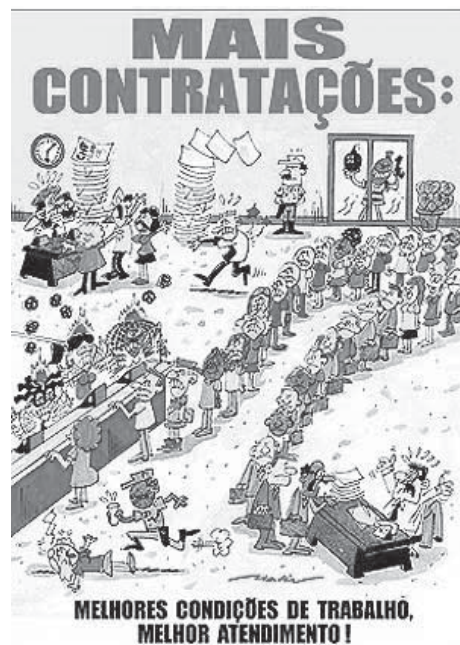
Os trabalhadores do Grupo HSBC estão organizados internacionalmente desde 2004 e, desde então, reivindicam este espaço de diálogo internacional. E finalmente, a resposta positiva do banco veio após a solicitação dos trabalhadores, feita na 3ª Reunião da Coordenadora Sindical Internacional do HSBC, realizada durante a 2ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, em abril deste ano. O evento foi promovido pelo Comitê de Finanças da CCSCS, UNI-Américas Finanças e pelo Projeto CUT/FNV.

Uma das demandas discutidas foi a aquisição do Lloyds pelo HSBC, no Paraguai, onde a situação da garantia dos direitos dos 220 trabalhadores da

instituição adquirida estava ameaçada. Por meio da Rede internacional abriu-se um canal para as negociações entre o Sindicato do Lloyds do Paraguai e o responsável do banco na América do Sul, para discutirem a aquisição, tensão e preocupação, a qual os trabalhadores sofreram naquele processo.

O fortalecimento da rede internacional dos trabalhadores do HSBC foi tema discutido na reunião. Os participantes propuseram a criação do Comitê Internacional do Grupo HSBC da UNI-Américas Finanças, ampliando a organização internacional oficialmente para todo continente americano, cujo debate será feito na 2ª Conferência Regional da UNI-Américas Finanças, em novembro, em Assunção. Os trabalhadores querem a efetiva participação dos bancários do México nas negociações e reuniões das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, devido à expansão do HSBC naquele país.

Ficou definida também a data de 22 de setembro como o Dia Internacional de Luta no Banco. Neste dia, serão entregues às direções nacionais do HSBC um documento com reivindicações unificadas dos trabalhadores da América Latina. As principais reivindicações que o compõem são a melhoria nas condições de trabalho, nos benefícios, nas questões de saúde e na luta contra a jornada de trabalho nos finais de semanas.



## Lucro do HSBC no Brasil cresceu 36%

O lucro bruto do HSBC no Brasil cresceu 36% no primeiro semestre de 2006, em relação ao mesmo período do ano passado. Os ganhos passaram de US\$ 185 milhões para US\$ 251 milhões.

O lucro do banco no Brasil foi o segundo maior resultado obtido entre os países emergentes. A participação de Brasil, China, Índia, Malásia, México e Filipinas contribuiu para alavancar o lucro bruto global do banco inglês que atingiu US\$ 12,5 bilhões, um crescimento de 18% frente aos US\$ 10,6 bilhões somados no passado.

No Brasil, a expansão da carteira de crédito somada aos resultados obtidos entre a financeira do grupo, a Losango, e o banco de varejo, ajudaram a puxar os ganhos do HSBC no país. Esse resultado não acontece à-toa, já que uma das formas das instituições financeiras ampliarem seus serviços bancários, são as parcerias que além de passar por cima de regras de segurança, precarizam as relações de trabalho.

**Baixada Bancários**

Home-Page: [www.bancariosbaixada.com.br](http://www.bancariosbaixada.com.br)

E-mail: [bancariosbaixada@bancariosbaixada.com.br](mailto:bancariosbaixada@bancariosbaixada.com.br)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EST. BANCÁRIOS DA BAIXADA FLUMINENSE

RUA PROF. HENRIQUE F. GOMES, 179 - CENTRO - DUQUE DE CAXIAS - RJ

CEP 25.020-200 - TEL. (021) 2671-0110 / 2671-3004

SUB-SEDE: RUA ENÉAS MARTINS, 64 - CENTRO - NOVA IGUAÇU - (21) 2658-8041

COORDENAÇÃO GERAL: JEFERSON E. ROMANO, ALCYON VICENTE E MARCELO DE OLIVEIRA SILVA

CONSELHO EDITORIAL: MARCELO DE OLIVEIRA SILVA, PEDRO HENRIQUES, RÚBIO BARROS E JOSÉ TADEU LIMA

TEXTOS E DIAGRAMAÇÃO: DC MÍDIA COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES

**Distribuição gratuita para a categoria**